

RHEMA
Educação 

15

dicas para contar
HISTÓRIAS NA
educação infantil



SUMÁRIO

04	Introdução	11	Respeitar a faixa etária	17	Abrir um espaço para o diálogo
06	Escolha da História	12	Como me preparar?	18	Olhar nos olhos
07	Linguagem	13	Aqueça a sua voz	19	Voz, gestos e expressões
08	Qualidade da mensagem	14	Escolha do espaço	20	Sugestões de recursos
09	Conhecer para narrar	15	Adereços	27	Referências bibliográficas
10	Contar ou ler?	16	Como começar?		

INTRODUÇÃO



“Conte-me e eu esqueço. Mostre-me e eu apenas me lembro. Envolve-me e eu compreendo”

CONFÚCIO



O envolvimento na contação de histórias é surpreendente e de muitas possibilidades. A contação de histórias é algo milenar, você sabia?

Com a evolução tecnológica, diversificação dos meios de comunicação, este narrador começou a desaparecer de nosso cenário, mas só um pouco!

Sabe por que? Porque a contação de histórias está articulada aos conteúdos escolares, além disso, faz parte de nosso cotidiano, pois estamos sempre contando ou ouvindo uma determinada história, o que nos faz viajar por diferentes lugares, gera a criatividade, a imaginação, seja de uma criança ou adulto.

Sendo assim, o ato de contar histórias é fundamental para perpetuar nossa cultura.

É necessário esforço para preparar a sua contação, mas tudo terá um grande valor para a criança, além de que contribui para a construção da sua formação social, psíquica e emocional. E lembre-se, tudo isso deve envolver a criança de forma divertida e prazerosa.

A contação de histórias na Educação Infantil, auxilia no desenvolvimento da criança e de sua inteligência emocional, transmite valores, desenvolve o senso crítico, ativa a sua imaginação, auxilia nas funções executivas.

As funções executivas são as habilidades cognitivas que nos permitem controlar e regular nossos pensamentos, nossas emoções e nossas ações diante dos conflitos ou das distrações (VIGOTSKI, 1987). Para o momento de contar histórias, alguns aspectos devem ser observados, pois são fundamentais para o sucesso.

Pensando nisso, elaboramos algumas dicas importantes para você sobre a Contação de Histórias na Educação Infantil. Vamos conhecê-las?

DICAS IMPORTANTES

Escolha da história

É essencial escolher histórias que despertem a vontade do contador. Para as crianças menores, é fundamental o maior número de ilustrações, de preferência grandes e sugestivas para chamar a atenção e curiosidade de nossos pequenos.



Linguagem

As palavras nos auxiliam a compreender as ideias. A linguagem deve ser adequada a faixa etária.



Qualidade da mensagem

As histórias podem ser usadas com as mais diversas intenções. Uma delas é a comunicação entre professores e alunos, pais e filhos. Os adultos sempre tem coisas para falar as crianças e não sabem como fazê-las. Um ótimo momento para transmitir valores.



Conhecer para narrar

Quando nos preparamos, o resultado é incrível! Sabe porquê? Você personifica a história.



Contar ou ler?

Conhecendo a história, o contador deve escolher em contar com suas próprias palavras ou ler. Leve em consideração, o que te deixar mais confortável. A contação narrada proporciona maior interação com o ouvinte e possibilita maior exibibilidade. É importante preservar a ideia do autor, mas sem fugir dela, é possível ir introduzindo semelhanças a situações pela quais a criança está passando. Isso dá mais vida à fantasia. Uma dica, é você iniciar a contação da história com o livro em mãos e depois guarda-lo para utilizar seus recursos.



Respeitar a faixa etária

Importante respeitar a faixa etária da criança e seus assuntos preferidos. Até os 3 anos de idade, geralmente são histórias com bichinhos, brinquedos, animais com características humanas (falam, usam roupas, têm hábitos humanos), histórias em que os personagens são crianças. Entre os 3 e 6 anos de idade as histórias envolvem muita fantasia, fatos inesperados e repetitivos, histórias cujos personagens são crianças ou animais.



Como me preparar?

Conhecendo a história, o lugar onde acontece, quando, seus personagens principais e secundários, suas características e se essas características vão permitir um toque especial na voz ou uma imitação, fará toda a diferença. Estudar a história significa organizá-la e associar a história a experiências pessoais. Conheça e goste da história, treine.



Aqueça a sua voz

Isso significa cuidar de você, pois a contação de histórias demanda uma entrega diferenciada. (coma uma maçã para limpar as cordas vocais, hidrate com pequenos goles de água).



Escolha do espaço

O local deve ser confortável, silencioso, podendo falar e ser ouvido.



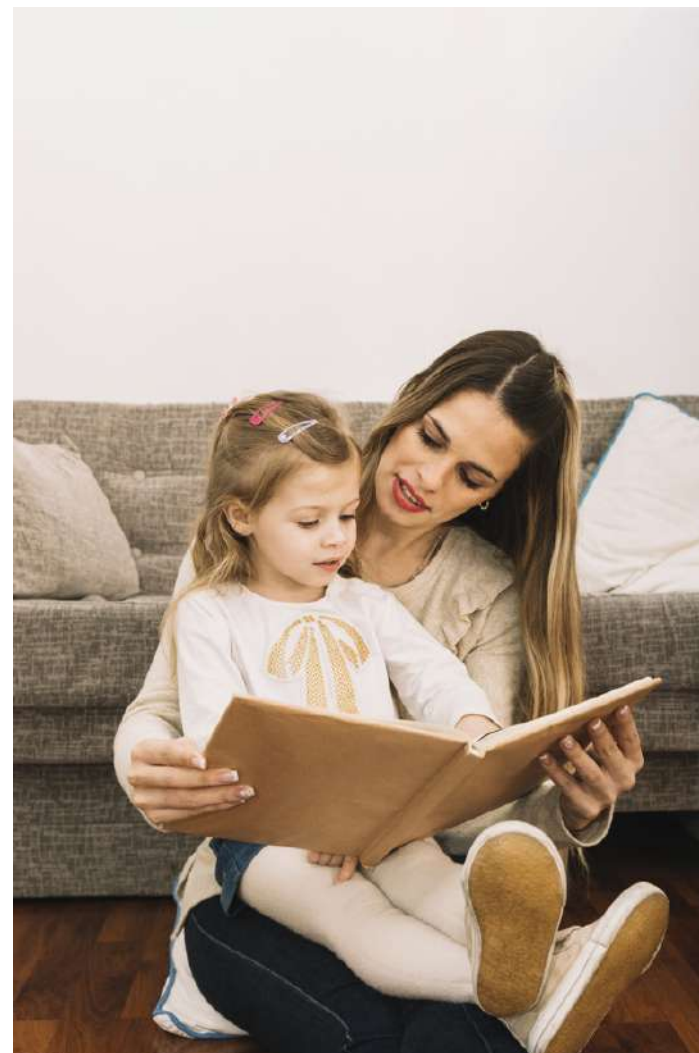
Adereços

Utilizar algum objeto para criar um ritual é ótimo! (avental, capa, chapéu, lenço, casaco, bonecos, fantoches, dedoches, objetos sonoros ...). O efeito das caixas é fantástico. Você pode colocar o livro na caixa e no momento da contação retirá-lo com todo suspense. Ou ainda, fazer os personagens e deixar dentro da caixa. Vai mostrando os personagens uma a um e instigando as crianças a adivinhar qual será a história. Por último você retira o livro e inicia a história. Colocar um adereço no início e retirar no final, auxilia na sinalização do início e fim da história.



Como começar?

É como uma chamada. Você pode utilizar um instrumento musical, um apito, dizer uma parlenda, usar chavões como “era uma vez...; há muito tempo atrás...”



Abrir um espaço para o diálogo

Importante esse momento para falar sobre o autor, o livro.



Imagem: freepik.com

Olhar nos olhos

O olhar para cada criança, captura a sua atenção.



Imagem: freepik.com

Voz, gestos e expressões

Ter clareza na voz ao pronunciar as palavras. Imitar a voz, fazer gestos, fazer expressões, dá maior impacto e atenção dos pequenos.



Imagem: freepik.com

Envolvimento do grupo com a história

Nem todos os alunos ficam sintonizados o tempo todo. Durante a contação de histórias, é essencial que o contador cause suspense, é uma maneira de manter a atenção, assim como repetir cenas ou falas que as crianças gostaram. Recontar a história favorece a memorização ou fazer uma dramatização da história, sendo os alunos os personagens.



Imagem: freepik.com

SUGESTÕES DE RECURSOS











REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: Gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BUSSATTO, C. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de CONTAR HISTÓRIAS. Santa Catarina: Argos, 2001.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ZILBERMAN, R. A Literatura infantil na escola. 6 ed. São Paulo: Global, 1987.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

